

# A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTÁ MAIS PERTO DA SOCIEDADE, DIZ JULIO GARCIA

O presidente do Parlamento catarinense considera que iniciativas como a criação de Bancadas Regionais e Sessões Itinerantes aproximaram os deputados das demandas do cidadão.



Júlio Garcia abriu o Alesc Itinerante de 2025, em São Miguel do Oeste, na manhã de terça-feira, 10, acompanhado dos deputados integrantes da Bancada do Oeste e do deputado Napoleão Bernardes

Em seu sétimo mandato como deputado estadual, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Julio Garcia (PSD), mostra-se um grande defensor das bancadas regionais do Parlamento catarinense e das Sessões Itinerantes da Alesc. No podcast produzido pela equipe da Rádio AL, Julio Garcia aborda o tema e reforça que essas iniciativas aproximaram o Poder Legislativo da sociedade.

O parlamentar lembra que, na época do bipartidarismo — quando apenas duas legendas partidárias tinham representação na Assembleia Legislativa — as demandas e a atuação parlamentar se davam por meio dos partidos. Segundo ele, a multiplicação de legendas partidárias no país exigiu um novo modelo de ação.

“Hoje temos 13 partidos representados na Assembleia. É

impossível fazer uma atuação partidária efetiva. Tem partido que tem 6 deputados, tem partido que tem 1 deputado”, reconhece o presidente Julio Garcia. A fórmula encontrada, diz ele, foi criar as bancadas regionais, instituídas no mandato passado, na presidência do deputado Mauro de Nadal (MDB).

## BENEFÍCIOS

Garcia considera que a iniciativa veio para ficar, pois as bancadas mostram cada vez mais que a atuação em conjunto beneficia a região.

“Eu acho que é a melhor maneira de a representação funcionar, porque cada bancada

regional conhece bem os problemas de sua região e traz todo aquele conhecimento regional para a atuação parlamentar.”

Julio Garcia acredita que a atuação das bancadas deve ter impacto nas próximas eleições para a Alesc, pois as regiões devem se mobilizar mais para eleger um número maior de representantes.

## SESSÕES ITINERANTES

O presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina acredita que as sessões itinerantes fortaleceram as bancadas regionais e o papel do Poder Legislativo. No ano passado, a iniciativa foi realizada em quatro

cidades catarinenses de diferentes regiões do estado.

Garcia ressalta que, com as sessões itinerantes, a Alesc se aproximou ainda mais da sociedade, ao receber as demandas e discuti-las no Parlamento para dar uma resposta aos cidadãos catarinenses.

“A experiência foi tão boa que vamos repetir, agora fazendo em cidades diferentes em cada região”, assinalou. A jornada começou esta semana em São Miguel do Oeste, no Extremo-Oeste. O presidente Julio Garcia abriu o Alesc Itinerante de 2025 acompanhado dos deputados Mauro De Nadal (MDB), Luciane Carminatti (PT), Fabiano da Luz

(PT), Neodi Saretta (PT), Padre Pedro (PT), Altair Silva (PP) — todos integrantes da Bancada do Oeste — e do deputado Napoleão Bernardes (PSD).

Na sequência, será a vez de Mafra, no Planalto Norte, em agosto; e, por fim, em Balneário Camboriú, em outubro.

## EVOLUÇÃO

O presidente da Alesc lembrou de seus primeiros mandatos no Parlamento catarinense e de como era rara a participação popular.

“Eu conheci a Assembleia quando os deputados se reuniam aqui no Plenário, discutiam, e nada se sabia lá fora. Depois, com a comunicação, essa relação com a população ficou um pouco mais próxima”, pontuou.

O parlamentar reconhece que, com a criação da TVA (TV Assembleia) e de outros mecanismos de comunicação da Casa, essa relação entre representantes do povo e seus representados ficou mais próxima.

“E quando essa relação é próxima, ela fica muito melhor, porque você conhece melhor a realidade, recebe as demandas, somos cobrados, e eu acho que esse é o verdadeiro papel da representação popular”, finaliza.

## Aurora inaugura unidade no exterior e reforça presença no mercado asiático

A Aurora Coop deu um passo estratégico em sua internacionalização com a inauguração de seu primeiro escritório comercial no exterior, em Xangai, na China. A nova unidade, localizada na região de Pudong, busca fortalecer a presença da cooperativa brasileira — uma das maiores fornecedoras globais de carnes de aves e suínos — no mercado asiático.

A cerimônia contou com a presença do presidente Neivor Canton, do secretário de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Luís Rua, e de representantes chineses e de importadores locais. O escritório de 102 m<sup>2</sup> abriga uma equipe mista de brasileiros e chineses e tem como foco es-



O presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, autoridades brasileiras e chinesas presentes na inauguração do primeiro escritório internacional da cooperativa.

treitar o relacionamento com clientes e desenvolver produtos alinhados às demandas locais.

Em 2024, a receita internacional da Aurora Coop cresceu 23,7%, alcançando R\$9,1 bilhões — 36,4% do faturamento total da cooperativa. A China responde por 20% das expor-

tações da empresa.

Para o presidente Neivor Canton, a nova unidade marca um avanço importante: “É um marco que aproxima ainda mais a cooperativa de seus consumidores internacionais e fortalece as oportunidades para nossos produtores associados”.

## Vendas de roupas de inverno devem crescer 7,4%, projeta Fecomércio

As vendas de roupas de inverno em Santa Catarina devem crescer cerca de 7,4% nesta temporada, segundo projeções da Fecomércio. Depois de uma queda de 1,4% no ano passado, o comércio de vestuário, calçados e tecidos para o inverno de 2025 está em recuperação, especialmente entre maio e agosto.

O presidente da Fecomércio, Hélio Dagnoni, comentou que esses números mostram uma melhora na intenção de consumo das famílias catarinenses. Uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC) revelou que, em maio, Santa Catarina teve o melhor índice de intenção de consumo para o mês desde 2014.



Hélio Dagnoni, presidente da Fecomércio SC

Ele também destacou que o cenário econômico local está bastante positivo, mesmo com as incertezas na economia nacional. Santa Catarina tem a menor taxa de desemprego do país, com apenas 3%, e um mercado de trabalho bastante aquecido, que gerou cerca de 74,6 mil novos empregos nos primeiros quatro meses deste ano.